

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

APOIO A FAMILIARES DE DEPENDENTES QUÍMICOS

Você tem um familiar dependente químico ou conhece alguém que tenha? Se sim, participe ou indique o “Grupo de Apoio e Estudos da Codependência”, da AECX, voltado para famílias de dependentes químicos.

Coordenado por Élcio Leite e Sônia Xavier, o grupo tem como propósito trabalhar os sintomas da codependência, fortalecendo o familiar sob a luz da doutrina espírita e também com estudos baseados em material específico que aborda a codependência. As reuniões do grupo de apoio ocorrem em clima de respeito, compromisso e sigilo, fornecendo amparo, acolhimento e orientação.

Segundo Melody Beattie, autora do livro *Codependência Nunca Mais*, “Codependente é uma pessoa que tem deixado o comportamento de outra afetá-la, e é obcecada em controlar o comportamento dessa outra pessoa.” A outra pessoa pode ser um adolescente ou um adulto, um amigo ou cônjuge, um parente próximo. Essa pessoa pode ser alcoólica, viciada em drogas, física ou mentalmente doente, dentre outros problemas compulsivos.

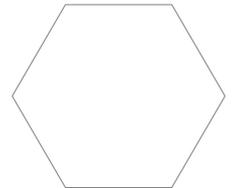
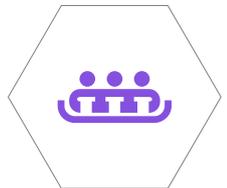
Para participar, basta comparecer à Casa.

Informações pelos telefones
(31) 98209-9088 ou 3334-5787.

Esperamos por você!

Acesse www.aecx.org.br
e fique por dentro
das atividades da Casa

Siga a AECX no
Instagram [@aecxbh](https://www.instagram.com/aecxbh)



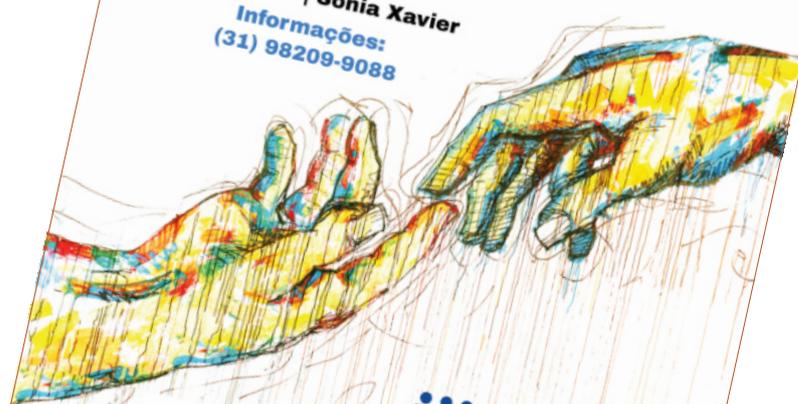
GRUPO DE APOIO
Público alvo: **FAMILIARES de Dependentes Químicos**
(álcool e outras drogas)

ESTUDOS DA CODEPENDÊNCIA

Dia: **TODA TERÇA-FEIRA**
Local: **Sala 13 (sede AECX)**
Horário: **15:00h às 16:30h**
A partir de 07.fev.2023

Não há necessidade de inscrição!

Coordenação:
Élcio Leite | Sônia Xavier
Informações:
(31) 98209-9088



 Associação Espírita
Célia Xavier
www.aecx.org.br

ENXOVALZINHO PARA GESTANTE

A entrega de enxoval para gestantes carentes confeccionados pelo grupo da nossa querida Dona Geralda, já tem data e horário para 2023. A primeira distribuição do ano será no **dia 29 de abril, às 9:00 horas, no Lar Espírita Esperança**, unidade da AECX.

Conhece alguma gestante carente? Indique a ela!

Cada kit, preparado com amor, carinho e dedicação, conta com itens para as futuras mães e também para os bebês. Entre os acessórios, há camisola, banheira, roupinhas, etc. Para recebê-lo é necessário apresentar o cartão de pré-Natal.

O Lar Espírita Esperança fica localizado na rua Dr. Samuel Hahnemann, 99- Salgado Filho.

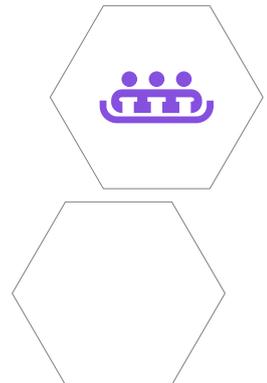
Parte da Promoção Social da AECX, o Grupo de Costura da Dona Geralda se reúne no Lar Espírita Esperança (LEE) e faz quatro entregas de enxovais anualmente, sendo duas no primeiro semestre e duas no segundo.

Quer fazer parte do Grupo de Costura ou contribuir de alguma maneira?

Entre em contato com Anésia, pelo telefone **(31) 99993-2163**

Toda ajuda é bem-vinda!

A AECX agradece!



HUMILDADE E OSTENTAÇÃO

Aprendendo com André Luiz



“Nosso orientador avisou, cauteloso: - Procuremos interromper os efeitos luminosos do nosso corpo espiritual. Bastará que pensem com vigor na necessidade dessa providência. Estamos atravessando extensa zona, a que se acolhem muitos desventurados, e não é justo humilhar os que sofrem com a exibição de nossos bens.” [1]

A equipe composta pelo instrutor Aniceto e seus alunos Vicente e André Luiz se aproximava de um dos postos de socorro da colônia Campo da Paz, mas ainda atravessava grande faixa habitada por Espíritos infelizes. Como já aprendemos, tais ambientes são escuros, tristes e desprovidos de beleza. Refletem, por assim dizer, o estado íntimo das entidades que ali habitam. Por outro lado, o Espiritismo ensina que quanto mais o Espírito progride, mais luz irradia de sua intimidade.

Na passagem em estudo, o mentor Aniceto nos proporciona uma maravilhosa lição de humildade, aliás, muito apropriada aos tempos de ostentação em que vivemos. Anteriormente vimos que ele já dispunha de grande luminosidade e seus dois discípulos há pouco se viram também banhados por raios de luz que jorravam de todas as células de seus corpos espirituais.

Iluminados por recursos próprios, os três se dirigiam ao posto de socorro, porém ao passarem pelo local que era morada de Espíritos desventurados, Aniceto orienta o pequeno grupo para a necessidade de interromperem a sua luminosidade. Qual o motivo de tal medida se isso acarretaria em maiores dificuldades na continuação da jornada em ambiente hostil? Simplesmente porque o benfeitor ensinava na prática o conceito de humildade. Assim, para não favorecer a interpretação de que suas luzes pudessem ser motivo de humilhação para os sofrendores, o nobre instrutor orientou os pupilos para que cessassem os efeitos luminosos de seus perispíritos.

Não temos receio em afirmar que Jesus é o maior exemplo de humildade de todos os tempos. O Governador Espiritual da Terra, criador do planeta que nos serve como escola e oficina de trabalho, se fez homem e veio nos legar a Lei de Amor, lecionando não apenas através do ensino oral, mas sobretudo pela vivência plena e absoluta de todos os seus postulados. Mestre da mais elevada hierarquia espiritual, o Cristo dizia que não ter vindo para ser servido, mas sim para servir. Explicou que simplicidade, fé, caridade e humildade são pré-requisitos para aqueles que buscam a

instalação do Reino de Deus em seus corações, segundo a receita contida no Evangelho.

Humildade é a virtude através da qual manifestamos o sentimento de nossa fraqueza, modéstia ou pobreza. É demonstração de respeito e de submissão. “Bem-aventurados os pobres de Espírito, pois deles é o reino dos céus”. [2] Felizes aos olhos de Jesus são os humildes, os que assumem sua pequenez espiritual, que não se fecham para o aperfeiçoamento e reconhecem suas carências, sabedores que precisam aprender e trabalhar cada vez mais na obra do bem.

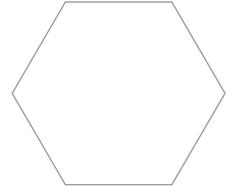
Para que nos mostrar com alarde e vanglória diante daqueles que por enquanto não possuem as mesmas condições ou recursos de que dispomos? Até onde seremos escravos da bazófia, da jactância e da vaidade somente para ostentar os pequeninos dotes que já fizemos por merecer? O homem, em geral, gosta de ostentar suas conquistas e, nesse processo, muitas vezes se compraz em ver humilhado seus semelhantes que não possuem o mesmo que ele. Tolo e orgulhoso! Presunçoso e arrogante!

O Mestre nos ensinou que para auxiliar os mais necessitados é preciso ir até eles. Em várias situações é imprescindível reduzir a luminosidade para ser visto, ouvido e compreendido, porém não se pode esquecer que o excesso de luz para aqueles que vivem nas sombras, ao invés de ajudar, cega-os.

“Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem os que acendem uma candeia a colocam debaixo do alqueire, mas no velador, e assim ilumina a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.” [3]

Devemos oferecer aos nossos irmãos os benefícios da luz que já conquistamos, por menor que seja, mas sempre sem esquecer a caridade de ajustar a luminosidade às suas necessidades. Aniceto não determinou que os efeitos luminosos fossem cessados, mas sim apenas interrompidos temporariamente. Uma vez feita a luz dentro de nós, ela não se apaga jamais. É conquista íntima e passa a fazer parte do patrimônio inalienável do Espírito imortal.

Valdir Pedrosa



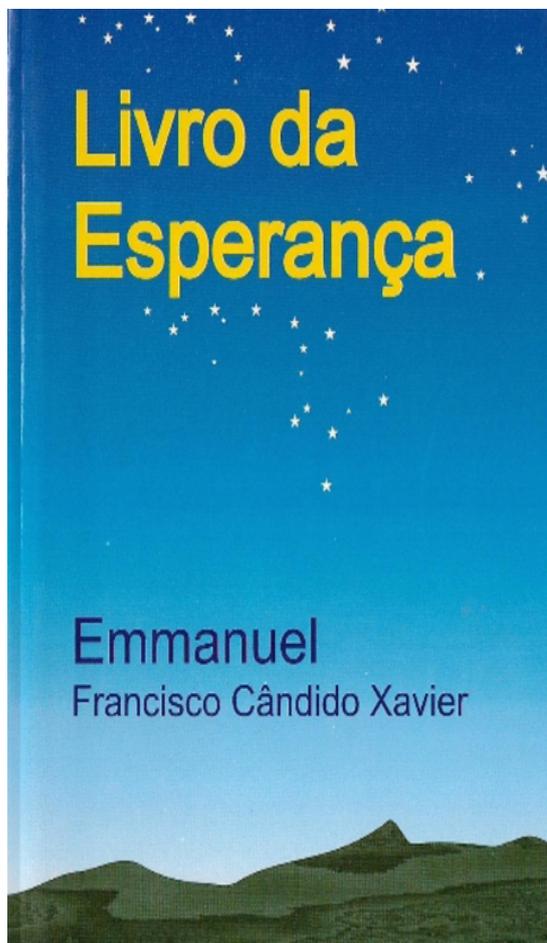
Referências:

- [1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 15 (A viagem).
- [2] Evangelho Segundo Mateus – 5:3.
- [3] Evangelho Segundo Mateus – 5:14-16.

DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Este livro, gravitando em torno de “O Evangelho segundo o Espiritismo”, cujas consolações e raciocínios pretende palidamente refletir, não tem outro objetivo senão convidar-nos ao estudo das sempre novas palavras de Cristo. (Emmanuel)



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: Livro da Esperança
AUTOR: Emmanuel
MÉDIUM: Chico Xavier
EDITORA: CEC
1ª EDIÇÃO: 1964
PÁGINAS: 238

FILOSOFANDO sobre as leis de Deus

“ [...] Achamos no Apocalipse o princípio da liberdade e da responsabilidade. Daí a sanção final, conseqüência do segundo princípio, após a longa luta, que é a conseqüência do primeiro. Mostra-nos o Apocalipse que o caos é transitório, e que no âmago dele está a ordem de Deus, em Quem tudo tem que acabar e resolver-se. Mostra-nos como funciona a Lei em sua reação, que é elástica e explode irrefreável, só depois de longa paciência. Mostra-nos a ignorância do mal que tripudia, acreditando-se vencedor, conquanto seja apenas tolerado pela grande bondade de Deus. Mas assim, é dado a todos tempo para assumir livremente as próprias responsabilidades, que são as únicas que podem justificar, depois a inexorabilidade da sanção. Há proporção entre esta dura inexorabilidade e a longa espera, cumulada prodigamente de boas ocasiões e advertências, para voltar ao bom caminho. É dado tempo, assim, ao mal, para desempenhar suas funções destrutivas a serviço do bem, para a vitória deste, para a prova purificadora dos bons.

Indica-nos o Apocalipse que na Lei há um princípio de equilíbrio que estabelece um limite ao mal, controla seu desenvolvimento e o detém quando a medida está esgotada. Esta profecia faz-nos assistir a esse lento esgotamento de medidas, enquanto Deus olha sem pressa, pois os artífices do mal não podem escapar à justiça que põe tudo em ordem. Lendo-o, sentimos a cada passo o inútil esforço dos rebeldes e a inexorabilidade do destino, que é a Lei nas mãos de Deus. As águas sobem, sobem afogando tudo, os bons de pouca fé tremem aterrorizados, os maus gritam vitória, e os olhos de Deus estão abertos sobre tudo e vêem. Mas quem tem fé, quem sabe, porque tem conhecido as Leis de Deus, não teme a espera. Tudo é jogo de ilusões da nossa dimensão tempo, tudo escapa no irreal, amarrado nesta sua corrida a um presente que jamais se detém. E as forças do mal em vão se

agarram às crinas desse cavalo correndo em fuga, porque nenhum edifício estável pode construir-se, sobre as areias movediças do transformismo da evolução, mas só na zona alta do espírito, onde as tempestades do tempo se acalmam, em mais elevadas dimensões. O mal porém é força decaída, repele e renega o espírito, permanecendo desesperadamente preso à matéria e à sua forma. Traz assim, em si mesmo, com sua própria natureza, a sua própria condenação, como ele mesmo a quis.

PROFECIAS

Cap. 6 - O Apocalipse (extrato)
 Pietro Ubaldi
 INSTITUTO PIETRO UBALDI



EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br